



PROFESSORA: Maria Helena Romero

maria-hromero@educar.rs.gov.br

AGOSTO

DISCIPLINA DE HISTÓRIA – EJA

Período: 16/8 a 31/8

NOME: _____ **TURMA 90**__

TEMA: O Iluminismo.

Poucos movimentos históricos tiveram efeitos tão profundos no sentido de moldar o pensamento dos homens e de orientar o curso das suas ações. A filosofia do Iluminismo erigiu-se sobre certo número de concepções fundamentais, sobressaindo entre elas as seguintes:

- 1) A razão é o único guia infalível da sabedoria. É a razão que devemos utilizar para explicar o mundo ou para indicar o caminho de uma vida melhor.
- 2) A religião, governo e as instituições econômicas deveriam ser expurgados de todo artificialismo e reduzidos a uma forma coerente com a razão e a liberdade natural.

O movimento conhecido como Iluminismo (ou Ilustração) foi um influente processo cultural, social, filosófico e político que tem suas origens ainda no século XVII, com a Revolução Científica possibilitada pela pesquisa efetuada por nomes como René Descartes (1596-1650) e Isaac Newton (1643-1727), mas se desenvolveu plenamente apenas durante o século seguinte. Por isto os anos 1700 são chamados de o “Século das Luzes”.

Nesta sociedade extraordinariamente desigual onde as classes privilegiadas possuíam privilégios e isenções notáveis ao custo da exploração de parte esmagadora da população, o Iluminismo rapidamente ganharia adeptos entre a ascendente classe burguesa.

O diferencial do Iluminismo em relação aos demais movimentos do período, contudo, estava em sua abordagem estrita da razão, principalmente

em relação ao viés científico, numa linha de pensamento que poderia ser aplicada tanto a filósofos e intelectuais quanto a matemáticos e físicos. Com o passar as décadas, cresceu a ideia de que o mesmo método poderia ser utilizado com sucesso em outras áreas da vida, levando ao progresso e à felicidade.

Segundo o Iluminismo, apenas a razão, aliada ao método científico, poderia fornecer as verdades elementares que seriam as bases do progresso do conhecimento.

A difusão paulatina dos ideais iluministas de valorização da razão e da liberdade acabou por divulgar os novos ideais filosóficos liberais centrados no indivíduo. Nada surpreendente, então, que o Iluminismo fosse ferrenhamente contrário aos dogmas religiosos e políticos em geral; de maneira inevitável, o pensamento iluminista se colocaria contra as tiranias monárquicas, vistas como governos que usurpavam direitos que, naturalmente, pertenciam ao povo. Em tais circunstâncias, de acordo com o pensamento ilustrado, era lícito e inevitável que tais governos acabassem derrubados.

Iluminismo no Brasil

No Brasil, a influência iluminista também faria se sentir fortemente, através dos filhos da nobreza que estudavam na Europa. O contrabando de livros de autores como Voltaire e Rousseau plantariam as sementes revolucionárias que dariam fruto em meio à insatisfação com o governo português, numa conjuntura que daria origem à Inconfidência Mineira, ocorrida em 1789. Assim como na Revolução Francesa que estouraria no mesmo ano, ela

reivindicaria a liberdade de pensamento e religiosa; assim como na Revolução Americana de 1776, eles ambicionariam pela independência da colônia e separação total em relação à metrópole. Diferentemente destes dois eventos, entretanto, a Inconfidência falhou, assim como a Conjuração Baiana na década seguinte e a Revolução Pernambucana em 1817. Após a Independência do Brasil em 1822, D. Pedro I outorgaria uma Constituição com fortes influências liberais. De maneira geral, podemos afirmar que a história de todas as nações ocidentais desde então foram fortemente pautadas por ideais e reflexões feitas pelos autores iluministas.

O chamado "**despotismo esclarecido**" é o termo mais comum utilizado para designar a prática dos monarcas que, apesar de reinarem de forma absoluta, ainda implementaram reformas político-econômicas baseadas nas ideias iluministas. **Absolutismo ilustrado os seguintes soberanos: Pedro I e Catarina II da Rússia, Maria Teresa e José II do Sacro Império Romano, Carlos III de Espanha, e José I de Portugal.**

Os filósofos iluministas contribuíram de maneiras diferentes e em diversas áreas do conhecimento.

Desde questões morais, religiosas e políticas até as de cunho econômico e filosófico, os ideais dos pensadores iluministas promoveram o processo de conscientização mundial.

As "luzes" do pensamento iluminista são uma resposta crítica às "trevas" do pensamento medieval, em que toda a produção de conhecimento estava subordinada à ideia de religião, como forma de justificar a fé e o poder da Igreja.

Apesar das particularidades presentes no pensamento de cada um deles, as questões relacionadas à produção de um conhecimento independente, centrado na razão e distanciado da teologia proposta pela Igreja, é uma marca comum.

Principais Iluministas:

Voltaire (1694-1778)

Francês. Suas críticas à nobreza resultaram em

várias situações de prisão e exílio.

Principais Ideias

Voltaire defendia a ideia de uma monarquia centralizada, cujo monarca deveria ser culto e assessorado por filósofos.

Foi um crítico severo das **instituições religiosas**, bem como dos hábitos feudais que ainda vigoravam na Europa. Afirmava que apenas aqueles dotados de razão e liberdade poderiam conhecer as vontades e desígnios divinos.

Principais Obras

A principal obra de **Voltaire**, "Cartas Inglesas ou Cartas Filosóficas", foi um conjunto de cartas acerca dos costumes ingleses, os quais comparava aos do atraso da França absolutista.

Apesar disso, era contra qualquer revolução, pois acreditava que os monarcas seriam capazes de se orientar racionalmente para cumprir o seu papel.

John Locke (1632-1704)

Inglês. Foi o expoente do empirismo britânico e um dos maiores teóricos do **contrato social**.

Principais Ideias

John Locke afirmava que a mente era como uma "tabula rasa". Rejeitava qualquer concepção embasada no argumento das "ideias inatas", uma vez que todas as nossas ideias possuíam início e fim nos sentidos do corpo. O homem nasce como uma folha em branco, destituído de caracteres ou ideias.

Locke combatia a ideia de que Deus decidia o destino dos homens e alegava que a sociedade corrompia os desígnios divinos ou o triunfo do bem. Suas ideias auxiliaram na derrubada do absolutismo inglês.

Principais Obras

Uma das suas obras principais, "**Dois Tratados**

Sobre o Governo Civil", trata sobre o absolutismo.

Jean-Jacques **Rousseau** (1712-1778)

Jean-Jacques Rousseau foi um filósofo suíço que lançou as bases para o Romantismo europeu.

Principais Ideias

Rousseau era a favor do "**contrato social**", forma de promover a justiça social que dá nome a sua principal obra. Apregoava que a propriedade privada gerava a desigualdade entre os homens. Segundo ele, os homens teriam sido corrompidos pela sociedade quando a soberania popular tinha acabado. O homem nasceu livre, e em toda parte se encontra acorrentado.

Principais Obras

"**O Contrato Social**" é a sua obra de maior destaque de Rousseau. Em "Émile", outra obra de grande importância, Rousseau trata da **educação** afirmando que ela deve ser base da reconstrução da humanidade.

Montesquieu (1689-1755)

Jurista e filósofo francês

Principais Ideias

Montesquieu criticou de forma sistemática o autoritarismo político, bem como as tradições das instituições europeias, especialmente da monarquia inglesa. Não há mais cruel tirania do que aquela que exerce à sombra das leis e com as cores da justiça.

Principais Obras

"O Espírito das Leis", Montesquieu defende a **separação dos três poderes** do Estado em Legislativo, Executivo e Judiciário. Acreditava que essa fosse uma maneira de manter os direitos individuais.

Denis Diderot (1713-1784)

Denis Diderot foi um filósofo e tradutor francês

que nasceu em Langres. A primeira obra em que se destacou rendeu-lhe a prisão.

Principais Ideias

Diderot criticava o **absolutismo** e defendia a ideia de que a política era responsável por eliminar as diferenças existentes nas sociedades.

Foi responsável por elaborar, em parceria com **D'Alembert**, a famosa "**Enciclopédia**" ou "**Dicionário racional das ciências, das artes e dos ofícios**".

Composta por 33 volumes, a obra reúne os principais conhecimentos acumulados pela humanidade naquela época. Foi editada pela primeira vez na França (1751 e 1772), onde se difundiu para se tornar a principal propaganda iluminista. Por este motivo, os iluministas são conhecidos como "enciclopedistas".

Adam Smith (1723-1790)

Adam Smith é considerado um dos principais teóricos do movimento. Filósofo e economista escocês, recebe o título de "pai da economia moderna".

Principais Ideias

Adam Smith afirmava que somente com o fim dos **monopólios** e da política **mercantilista** o Estado iria prosperar de fato.

Isso porque a riqueza das nações advinha do esforço individual (self-interest) que, por sua vez, é o que fomenta o crescimento econômico e a inovação tecnológica.

Assim, o empreendimento privado deveria agir livremente, com pouca ou nenhuma intervenção governamental. Isso fez com que seu pensamento influenciasse intensamente a burguesia, desejosa em acabar com os privilégios feudais e com o mercantilismo.

Principais Obras

"A Riqueza das Nações".

CONSEQUÊNCIAS

Os iluministas foram os influenciadores dos movimentos sociais que depois se transformariam na Revolução Francesa. Muitas revoluções foram influenciadas pelas ideias iluministas: Revolução Francesa, Revoluções pela independência na América Latina, Independência dos EUA, Revolução Farroupilha, Inconfidência Mineira, entre muitas outras.

Muitos reis europeus ao sentirem-se ameaçados pelas ideias iluministas, pois temiam perder seus reinos, aderiram às ideias do movimento, estes reis ficaram conhecidos como Déspotas Esclarecidos.

Responder:

1-O que foi o Iluminismo?

2-Quais eram seus princípios/fundamentos norteadores?

3-Qual era o contexto histórico em meio ao qual surgira o movimento iluminista?

4-Escreva um texto de reflexão [contendo introdução, desenvolvimento e conclusão] fazendo uma defesa/ou enaltecendo a importância da liberdade de pensamento, expressão e imprensa no mundo moderno.

5. Que foi o despotismo esclarecido?

6. Como os Déspotas Esclarecidos fizeram modernizações nos seus países sem, contudo, deixarem de ser absolutistas?

7. Faça um quadro informativo acerca de alguns nomes do iluminismo contendo Autor, obra principal, ideias principais.

8.Qual foi a influência iluminista sobre a ciência e o progresso? Exemplifique.